

Começa vacinação de caminhoneiros do Porto

Inicialmente, está prevista a imunização de profissionais de Santos

PALAVRA DO EDITOR

A antecipação da vacinação contra covid-19 de profissionais portuários é estratégica para a manutenção das operações do Porto de Santos e, ainda, para a proteção das comunidades das cidades da região.

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

Começa hoje a vacinação dos caminhoneiros autônomos do Porto de Santos com idade entre 18 e 35 anos. Nesta terça-feira, está programada a aplicação de imunizantes contra a covid-19 em 240 profissionais nesta faixa etária e que residem em Santos.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS, que participou das negociações para a antecipação dessa vacinação), com base em dados da categoria, há 481 caminhoneiros com idade



Hoje, tem início a imunização dos caminhoneiros de 18 a 35 anos

entre 18 e 35 anos: 226 de Santos, 130 em Guarujá, 82 em São Vicente, 29 em Praia Grande e 14 em Cubatão. Os profissionais com mais de 35 anos já são imunizados pelas campanhas das prefeituras, realizada com base na idade dos municípios.

A princípio, seriam necessárias 439 doses, informou

a APS. Mas segundo a companhia, “durante conferência de listas enviadas pelos sindicatos (dos caminhoneiros), foram notadas duplicidades de nomes”. Como consequência, o número foi reduzido de 439 para 407 na faixa entre 25 e 35 anos.

Entretanto, como havia mais 74 profissionais com menos de 25 anos, foram solicitadas estas imunizantes complementares, totalizando 481 unidades.

EM SANTOS

A Autoridade Portuária ressalta que a Prefeitura de Santos reservou número de doses maior (240) que o indicado (226). Esta divisão foi necessária devido à falta de identificação do município de residência de profissionais listados.

Em nota, a Prefeitura de Santos confirmou que serão vacinados 240 caminhoneiros portuários que moram na Cidade. A imunização ocorrerá entre 8 e 13 horas, na Unidade de Cuidado do Porto, na Rua General Câmara, 507, no Paquetá.

A garantia de imunização aos caminhoneiros autônomos evitou, de acordo com a categoria, uma paralisação das atividades prevista para a última semana de junho.